

A49

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MANGUEIRA À “MORTE DESCENDENTE” CAUSADA POR *BOTRYODIPLODIA THEOBROMAE* PAT.

LIMA, J.A.S.* & TAVARES, S.C.C. de H. **Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, 56300-000 Petrolina-PE.**

Com o objetivo de identificar fontes de resistência em mangueira ao fungo *Botryodiplodia theobromae* Pat., agente causal da “morte descendente”, foram coletados frutos em pomares localizados na região do Submédio São Francisco, provenientes de 15 cultivares de mangueira (Preta, Maria, Cumprida Roxa, Alphonsus, Hadden, Eduardo, Itiúba, Oití, Florigon, Itamaracá, Brasil, Espada, Irwin e Kensiton). Os embriões foram extraídos e, em seguida, plantados em sacos de plástico com capacidade para 5 kg, contendo uma mistura constituída por solo+areia+esterco curtido na proporção de 5:3:1. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação à temperatura média de 28°C em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. A cv. Tommy Atkins foi utilizada como padrão de suscetibilidade ao fungo. Aos cinco meses de idade, as mudas foram inoculadas com uma suspensão de inóculo do fungo na concentração de 10⁶ conídios/ml, por aspersão da parte aérea, sendo então mantidas em câmara úmida por 48 horas. A avaliação foi realizada aos 60 dias após a inoculação, observando-se a incidência da doença nas plantas inoculadas. Os sintomas caracterizaram-se por apresentar completa desfolha da muda e necrose dos ramos. Verificou-se que apenas as cvs. Florigon, Brasil, Espada, Irwin e Kensiton foram suscetíveis ao fungo, não apresentando diferença da testemunha suscetível Tommy Atkins, as demais cvs. devem ser exploradas em programas de melhoramento.

*Bolsista DCR-CNPq